



ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS/SC – 27/05/2025

(DOCUMENTO IPREV 3657/2025)

Às quatorze horas do dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se, na sala de reuniões do Gabinete da Presidência do IPREV/SC, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC, sob a presidência do Sr. Abelardo Osni Rocha Junior (vídeoconferência): Sr. Yuri Carioni Engelke, Sr. Jean Jacques Dressel Braun e Sra. Aliceana de Andrade Graciosa. Nesta reunião também participaram, como convidados, o Presidente do IPREV/SC, Sr. Mauro Luiz de Oliveira e seu assessor, Sr. Ernesto Montibeler Filho, e o Sr. Marcos Almeida (vídeoconferência), representante da empresa de consultoria LDB. **Pauta do dia: 1– Posição carteira em ABRIL de 2025; 2- Cenários Macroeconômicos; 3- Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos de ABRIL/2025; 4 – Análise de cenário para possível incremento de aplicação em IMA-B/IRFM.** Inicialmente, foi informado pelo Presidente que todos os documentos, a serem discutidos e analisados nesta reunião, foram disponibilizados aos membros do Comitê para prévia leitura e análise. Lida a pauta, passou-se a sua execução. **Item 1 da Pauta – Posição carteira em ABRIL de 2025** – Em 04/25, destacou-se a rentabilidade CONSOLIDADA de 1,14 % frente a uma meta de 0,83%. No ano de 2025, a rentabilidade foi de 4,13%, para uma meta de 3,95%. Os fundos totalizaram o valor de R\$ 706.053.745,72. O Fundo SC FUTURO apresentou a rentabilidade de 1,04% frente a uma meta de 0,83%. No ano de 2025, a rentabilidade foi de 4,01%, para uma meta de 3,95%. O Fundo SC FUTURO totalizou o valor de R\$ 28.642.442,94. O Fundo SC SEGURO apresentou a rentabilidade de 1,15% frente a uma meta de 0,83%. No ano de 2025, a rentabilidade foi de 4,13%, para uma meta de 3,959%. O Fundo SC SEGURO totalizou o valor de R\$ 677.411.302,78. Passou-se, a seguir, ao **item 2 da Pauta – Cenários Macroeconômicos** – Analisados os documentos e relatórios acostados no documento supracitado, concluiu-se que o cenário Em abril, o cenário internacional seguiu marcado por incertezas ocasionadas pelos anúncios a respeito da política tarifária dos EUA e intensificação da guerra comercial. Esse ambiente gerou volatilidade nos ativos ao longo do mês e uma perspectiva de desaceleração econômica global, com consequente redução de juros futuros. Entretanto, uma trégua de 90 dias foi anunciada, marcando o início das negociações bilaterais. Dadas as incertezas e potenciais impactos das negociações, esse assunto demandará atenção para os próximos desdobramentos econômicos. O Fed, na reunião de maio, manteve a taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,50%, em linha com o esperado. Aqui no Brasil, por sua vez, o mercado se beneficiou do movimento de rotação dos investimentos dos EUA para outras economias. Assim, a curva de juros apresentou queda, consequentemente, a bolsa e o Real se valorizaram. A atividade econômica começa a dar sinais de desaceleração, com a perda de fôlego no consumo das famílias. Em conformidade com as expectativas do mercado, presentes no Boletim Focus, em meados de maio, o Copom elevou a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, alcançando o patamar de 14,75%. A “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento

IPREV – Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina

Rua Visconde de Ouro Preto, 291

Centro - Florianópolis/SC - CEP 88020-040

Fone (48) 3665-4600 | www.iprev.sc.gov.br | iprev@iprev.sc.gov.br



para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,40% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025. O Relatório Focus de 02.05.2025 mostrou expectativas estáveis para o PIB e reduzidas para a Inflação, taxa Selic e Câmbio. Assim, quanto ao fundos SC Seguro, foi decidido, por unanimidade, manter-se a postura conservadora na gestão, priorizando a alocação em fundos de Renda Fixa de benchmark em CDI. Também mantidas as alocações atuais, em fundos IMA de duration até 5 anos, principalmente em fundos de títulos públicos enquadrados ao Art. 7º, I, b, da Resolução CMN nº 4.963/2, e uma posição mínima em renda variável. Para o fundo SC FUTURO foi decidido, por unanimidade, manter a aplicação dos recursos atuais, e novos aportes, preferencialmente no fundo BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI ou BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO, dependendo da possibilidade de aplicação, frente ao regulamento de cada um deles (valor mínimo de aplicação). Passou-se, a seguir, ao **item 3 da Pauta - Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos de MARÇO de 2025** – Com os documentos disponibilizados antecipadamente aos participantes, o relatório foi aprovado por unanimidade. Passou-se, a seguir, ao **item 4 da Pauta - Análise de cenário para possível incremento de aplicação em IMA-B/IRFM** – Foi sugerido, pelo processo IPREV 3774/2025, iniciar aplicações em fundos IMAs e IRFMs curtos, tentando capturar a gordura de prêmios que se encontram nas precificações desses ativos. A sugestão fundamentou-se na necessidade de diversificação da carteira do fundo SC Futuro, uma vez que 100% dos recursos daquele fundo estão alocados em fundos CDI. A tese de investimento é de que, globalmente, a tendência de redução dos juros é um movimento consolidado. Bancos centrais de diversas economias desenvolvidas estão adotando posturas mais dovish, o que reflete um cenário de menor pressão inflacionária e um desejo de estimular o crescimento econômico. Além disso, é inegável que a taxa de juros no Brasil está em um patamar historicamente muito alto. Essa elevação, embora combata a inflação, penaliza severamente empresas e indústrias, principalmente as pequenas, dificultando o acesso a crédito e o crescimento. O aumento da inadimplência já é um reflexo direto dessa política monetária restritiva. Juros tão elevados não podem ser mantidos por muito tempo sem causar danos estruturais à economia. Por este viés, o mercado já espera um fechamento da curva de juros no Brasil, especialmente nos vértices mais curtos dos pré-fixados de menor duration. Desta forma, diante do cenário de juros brasileiros em patamares elevados, expectativa de queda da Selic, redução da inflação impulsionada pela valorização do real devido à entrada de capital estrangeiro, e a necessidade de aliviar a pressão sobre empresas e a indústria, apresenta-se aqui um momento oportuno para diversificar a carteira e alocar recursos em IRFM-1 e IMAB-5, visando capturar ganhos potenciais acima do CDI. Após discussão da sugestão, ficou decidido por unanimidade que a DINV está autorizada a aplicar até 10% dos recursos do Fundo SC FUTURO em fundos IMAB e IRFM. Caberá à DINV estabelecer a melhor estratégia e momento para a realização desta aplicação. O assunto voltará a ser discutido na próxima reunião. Foi informado a todos que a já foram abertas as contas junto ao Bradesco S/A, e que estão sendo analisados, pela DINV, os fundos desse banco para possível aplicação. Sem mais nada a tratar eu, Jean Jacques Dressel Braun, lavrei a presente Ata assinada pelos membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC. Florianópolis, 27 de maio de 2025.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA**



Abelardo Osni Rocha Junior
Presidente Comitê de Investimentos

Yuri Carioni Engelke
Membro Comitê de Investimentos

Aliceana de Andrade Graciosa
Membro Comitê de Investimentos

Jean Jacques Dressel Braun
Membro Comitê de Investimentos



Assinaturas do documento



Código para verificação: **U717NMB7**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **JEAN JACQUES DRESSEL BRAUN** (CPF: 727.XXX.979-XX) em 02/06/2025 às 12:51:53
Emitido por: "AC ONLINE RFB v5", emitido em 13/05/2025 - 15:09:09 e válido até 12/05/2028 - 15:09:09.
(Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **YURI CARIONI ENGELKE** (CPF: 053.XXX.109-XX) em 02/06/2025 às 13:20:58
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:45:10 e válido até 30/03/2118 - 12:45:10.
(Assinatura do sistema)

- ✓ **ALICEANA DE ANDRADE GRACIOSA** (CPF: 041.XXX.449-XX) em 03/06/2025 às 11:16:04
Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 16/08/2022 - 14:50:13 e válido até 15/08/2025 - 14:50:13.
(Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **ABELARDO OSNI ROCHA JUNIOR** (CPF: 041.XXX.279-XX) em 03/06/2025 às 12:51:24
Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 06/06/2022 - 09:41:35 e válido até 05/06/2025 - 09:41:35.
(Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SVBSRVZfMTAxNTFfMDAwMDM2NTdfMzY1N18yMDI1X1U3MTdOTUI3> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **IPREV 00003657/2025** e o código **U717NMB7** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.